



FATORES RELACIONADOS À INTENÇÃO DE USO DE INSULINA EM PESSOAS COM DIABETES MELLITUS TIPO 2

Wendel Vinícius Laurenço Rodrigues¹, Bernadete de Lourdes André Gouveia²

RESUMO

O diabetes Mellitus (DM) é uma doença crônica caracterizada por níveis elevados de glicose sérica no organismo. Entre os tipos de DM, os mais comuns são o diabetes tipo I e tipo II. O diabetes tipo II (DM2) atualmente, tem aumentado em larga escala devido os fatores predisponentes que inclui alimentação inadequada, hipertensão e sedentarismo. Após diagnóstico, inicia-se as etapas do tratamento, sendo o último, a insulina. A intenção ao uso de insulina, está relacionada as crenças de cada indivíduo, sejam elas positivas ou negativas. A Teoria do Comportamento Planejado investiga quais determinantes colaboram na intenção de aceitar o tratamento proposto. O estudo tem como objetivo identificar os fatores sociais e clínicos relacionados a intenção do uso de insulina em pessoas com diabetes mellitus tipo 2. Trata-se de um estudo exploratório descritivo com abordagem quantitativa, que utilizou um banco de dados de um estudo maior com variáveis sociais e clínicas para identificar a relação destas com a intenção de continuar usando a insulina. Pôde-se perceber que a análise entre as variáveis não resultou relação direta na intenção de tomar a insulina e que pela significância epidemiológica as pessoas com hemoglobina glicada dentro dos parâmetros de controle revelam uma intenção maior de continuidade ao uso do antidiabético injetável. Dessa forma, a intenção pelo uso da insulina pode ser entendida pelas crenças de cada indivíduo como positiva e outras variáveis devem ser analisadas para correlação com a intenção. Infere-se resultados que apóiam a implementação de estratégias na gerência da educação em saúde.

Palavras-chave: Intenção, Diabetes Mellitus, Insulina, Comportamento em Saúde.

¹Aluno do curso de Enfermagem, Unidade Acadêmica de Enfermagem, UFCG, CES, Cuité, PB, e-mail: wvinius25@hotmail.com

²Doutora em enfermagem, Professora do Curso de Enfermagem, UFCG, Cuité, PB. e-mail: bernadete.lourdes@professor.ufcg.edu.br.



FACTORS RELATED TO THE INTENTION TO USE INSULIN IN PEOPLE WITH TYPE 2 DIABETES MELLITUS

ABSTRACT

Diabetes Mellitus (DM) is a chronic disease characterized by high levels of serum glucose in the body. Among the types of DM, the most common are type I and type II diabetes. Type II diabetes (DM2) has currently increased on a large scale due to predisposing factors that include inadequate nutrition, hypertension, and a sedentary lifestyle. After diagnosis, the treatment steps begin, the last being insulin. The intention to use insulin is related to each individual's beliefs, whether positive or negative. The Theory of Planned Behavior investigates which determinants contribute to the intention to accept the proposed treatment. The study aims to identify social and clinical factors related to the intention to use insulin in people with type 2 diabetes mellitus. This is an exploratory, descriptive study with a quantitative approach, which used a database from a larger study with social and clinical variables to analyze the relationship between these variables and the intention to continue using insulin. It was possible to notice that the analysis between the variables did not result in a direct connection regarding the intention to take insulin, also, due to the epidemiological significance, people with glycated hemoglobin within the control parameters reveal a greater intention to continue using the injectable antidiabetic agent. In this way, the intention to use insulin can be understood by each individual's beliefs as positive, and other variables must be analyzed to correlate with the intention. Results are inferred which support the implementation of strategies in health education management.

Keywords: Intention, Diabetes Mellitus, Insulin, Health Behavior.